

Fol
02413

ROTEIRO

INFORME TRIMESTRAL DE ATIVIDADES

1. Nome do Consultor: Harbans Lal
2. Período: 1 de abril a 30 de junho de 1980
3. Título do Projeto: Mecanização Agrícola no Trópico Semi-Árido do Brasil
4. Nome da atividade: Reforçar os sistemas de produção do Trópico Semi-Árido.
5. Tipo de Atividade

- Pesquisa
- Apoio a Pesquisa
- Treinamento
- Outras especificações

6. Local: Petrolina
7. Órgãos Beneficiários:
CPATSA/EMBRAPA - Petrolina, Brasil
ICRISAT, Hyderabad, India
e outras empresas agropecuárias do Nordeste

8. Técnicos colaboradores (Relação, nome, cargo)

Pêricles Ferreira Nunes: Pesquisador/Cooperador

9. Trabalhos realizados (descrição sumária)

(I) Adquirir e treinar uma junta de bois para trabalhar com o Tropicultor Brasileiro

Como salientei no roteiro trimestral de 1 de janeiro a 30 de março as juntas de bois disponíveis no CPATSA, não foram bem treinadas para trabalhar com o tropicultor brasileiro, embora tentamos treinar mais ou menos, dois meses. Decidimos comprar outro par bem treinado para trabalhar em campo, preferentemente com arado. Fiz uma viagem para a região agreste com um colega do CPATSA para procurar as juntas bem treinadas. Na região de Garanhuns encontramos uma junta que pareceu bem treinada e compramos. Esta junta tem 5 anos, bem desenvolvida, pesando mais ou menos 500 kg cada um.

Na EMBRAPA, esta junta não ficou aclimatada durante a primeira semana de sua estadia, depois deste período, quando ela ficou bem acostumada com o operador e o ambiente de campo da EMBRAPA, começou a trabalhar. Inicialmente, a junta vem sendo treinada para trabalhar com tropicultor brasileiro para sistema de sulcos e camalhões de 150 cm. Os objetivos do treinamento e sua metodologia são mencionados na proposição de pesquisa de mecanização agrícola (pág. 4), anexada a este Informe.

(II) Avaliação Preliminar do Tropicultor Brasileiro e seus Equipamentos

Inicialmente o tropicultor brasileiro foi testado sem equipamentos acoplados à sua barra e constatamos que o varão, ligação do chassis do tropicultor e a canga, era pequeno para os bois de grande tamanho. As rodas do tropicultor machucavam as patas dos bois à medida que faziam voltas. Encompridamos este aproximadamente 50 cm, e ficou bem para os bois de grande tamanho. Para os bois de pequeno porte, fizemos buracos em frente do varão para ajustar as distâncias entre as rodas do tropicultor e as patas dos bois. A fim de dar prática aos bois e ao operador, e verificar se andavam direito, fizemos 8 sulcos distanciados 150 cm com o trator e seus sulcadores em solos bem preparados. Deixamos que andassem com o tropicultor sem equipamentos cerca de 2-3 horas e quando ficaram habituados, acoplamos dois sulcadores e mandamos fazer sulcos distanciados 150 cm em toda área que foi preparada com trator. Como mencionei em informe anterior (Outubro-Dezembro, 1979 e Janeiro-Março, 1980) todos os equipamentos para o tropicultor brasileiro foram fabricados para trabalhar em sistema de sulcos e camalhões de 150 cm, então o programa de treinamento de bois e operador e avaliação de tropicultor e seus equipamentos está sendo desenvolvido para aumentar as eficiências de operações efetuadas neste sistema com tração animal. Os detalhes deste programa são mencionados na página 4 da Proposição de Pesquisa de Mecanização Agrícola.

(III) Preparação da Proposição em detalhes de Projeto de Mecanização Agrícola.

Embora já tenha feito uma proposição do programa de mecanização agrícola, baseando-se no "Roteiro para elaboração do Plano de Atividades - 1979", em outubro de 1979, Dr. Renival Alves de Souza pede que se faça novamente em detalhe baseando-se em minha experiência na região. Anexada a este informe, tem uma cópia da nova proposição que principalmente abrange os seguintes assuntos:

1. Objetivos
2. Metodologia resumida
3. Antecedentes e justificativa
4. Experimentos para 1980-81
 - a) Títulos
 - b) Pesquisadores envolvidos
 - c) Materiais e métodos
 - d) Resultados a serem alcançados
 - e) Municípios

(IV) Avaliação Comparativa de várias Plantadeiras para diferentes Culturas

Este experimento será realizado pelo Sr. José Barbosa dos Anjos, um aluno de nível de mestrado que vai desenvolver sua tese no CPATSA sobre mecanização agrícola. Os detalhes do projeto estão incluídos neste informe.

A preparação de solos para este projeto já foi efetuada usando trator e seus equipamentos.

O Sr. Barbosa, no momento está ocupando-se em pesquisar a literatura. Logo após, vamos começar a experimentação.

(V) Preparação do Seminário "Programa de Mecanização Agrícola em Sistemas de Produção"

As minutas deste seminário já foram feitas para apresentar para os pesquisadores do CPATSA e da IPA, Recife-PE, separadamente. As datas fixadas para as palestras no CPATSA e IPA, Recife são primeiras semanas de Julho e agosto respectivamente. Neste seminário o assunto será realizado em duas etapas. A primeira será sobre mecanização agrícola realizada no ICRISAT e a segunda sobre o assunto no CPATSA, explicando o que já foi realizado e o que estamos pensando para o futuro.

As minutas do seminário estão sendo corrigidas pelo Dr. José de Souza Silva, Coordenador, Difusor de Tecnologia e Dr. Manoel Abílio de Queiróz, Ex-chefe Adjunto Técnico do CPATSA.

10. Resultados concretos obtidos nas Instituições Assistidas

1. As experiências iniciais de avaliação do tropicultor brasileiro e seus equipamentos com nova

junta de bois salientam que existe maior probabilidade em aumentar as eficiências das operações de campo, sistema de sulcos e camalhões efetuadas atualmente.

2. Embora estamos desenvolvendo um pacote de equipamentos usando junta de bois para o sistema de sulcos e camalhões de 150 cm, no futuro precisamos desenvolver o pacote novo e/ou modificar este pacote para outros tipos de tração animal como exemplo com burro, pois a grande percentagem de propriedades do Nordeste usam burro para maior operação de campo.

3. Os animais para serem usados na agricultura precisam ser treinados, com isso ficam bastantes aptos para tracionar os equipamentos agrícolas de pequeno porte. O tipo de treinamento durante o estágio inicial, condicionam os animais na maneira e habilidade de trabalho.

Este fato ficou bem claro com experiência com duas juntas do CPATSA. A primeira junta que foi treinada para engenho de cana de açúcar, não foi possível andar direito em sulcos. A segunda junta que compramos, é habituada a trabalhar no campo, mas é preciso uma pessoa andando na frente. Nós tentamos muito para treinar esta junta, com os dois operadores sentados no chassis do tropical

7.

tor, mas não fomos bem sucedidos. As facilidades de operação, uma vantagem do tropicultor, não será realizada, se for necessário uma pessoa andar na frente dos bois.

Com estes pontos de vista, planejamos comprar uma junta bem jovem de 1 ou 2 anos, e treinar para tropicultor em condições ideais.

11. Metas Alcançadas

- a) Adquirimos a junta de bois bem treinada para trabalhar em campo.
- b) Avaliamos preliminarmente o tropicultor brasileiro e seus equipamentos.
- c) Preparamos a proposição em detalhe do Projeto de Mecanização Agrícola do CPATSA e avaliação comparativa de várias plantadeiras para diferentes culturas.

12. Circunstâncias e acontecimentos externos ao IICA que afetam a execução das atividades.

13. Tempo aproximado que os técnicos dedicaram as atividades.

Dias/Homem

IICA

Outros

6	0
---	---

3	0
---	---

14. Perspectivas, ambiente de trabalho, interesse das Instituições que são consideradas importantes para a marcha das atividades. (Deverão ser incluídas neste item as sugestões sobre as ações que a coordenação deverá tomar visando melhorar a eficácia do trabalho do consultor).

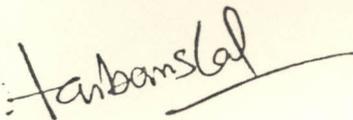
O Dr. Renival Alves de Souza, Chefe do CPATSA comunicou-me verbalmente que pretende estender o prazo do meu contrato com o IICA, inicialmente até fins de 1981 e depois por mais tempo. Gostaria que a coordenação me comunicasse a respeito disto o mais breve possível. Preciso dessa informação para obter licença do ICRISAT. Como se sabe, o ICRISAT exige, seis meses de antecedência para dar permissão sobre o prolongamento da minha consultoria ou receber o meu pedido de demissão, se for o caso.

15. Atividades que serão desenvolvidas no próximo trimestre (relacioná-las e indicar o local de execução).

1. Continuar o treinamento de bois e operador
2. Continuar a avaliação do tropicultor brasileiro e seus equipamentos.
3. Apresentar o seminário "Mecanização Agrícola" à respeito de Sistema de Produção para pesquisadores do CPATSA e IPA, durante primeiras semanas de julho e agosto respectivamente.
4. Orientar o Sr. José Barbosa dos Anjos em pesquisar literatura sobre avaliação e outros aspectos de plantadeiras e adubadeiras.

16. Data da apresentação: 20.06.80

17. Assinatura de técnico responsável

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Harbans Lal", written in a cursive style with a long horizontal stroke extending to the right.

HARBANS LAL